PORTE PAGO | AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

A NOVA ERA

31 dezembro 1974

Ano XLVIII

*

N.º 1424

Órgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

974 agoniza!

José Russo

Nosso calendário proclamará, dentro de ucos momentos, o término de uma nova par- a de tempo. É um ano que desaparece. Leva asigo a esperança de legiões, que resistiram perpassar monótono de seus dias, e já estão preparadas para se filiarem ao inocente que rge amanhã, rico de bonanças.

O velho, ao mergulhar nas dobras do in- ito, leva consigo sonhos e promessas, alegrias e stezas, dores e lágrimas, vida e morte!

No desfiar de seus dias, o mundo viu o rgo soltar o primeiro vagido de espanto, viu mbém o termo final desfraldar o crepe da rte!

Assistiu, impassível, partindo da promiscua ltidão, dores e gemidos, lágrimas e aflições, ações e blasfêmias!

Tantos foram galardoados com o bafejo sorte, qual Papai Noel, portador de festas presentes, rodopiando pelos lares, suavizando rações, distribuindo um sopro de felicidade adultos e crianças, em algumas horas côr da perança.

O ancião que se despede viu submergir pó da terra gerações de criaturas; viu e viu lamentos, lutos e desesperos, e o sopro morte asfixiar em segundos milhões de seres e amavam a vida!...

Passou, levando em seu registro belezas e rias, extertores de famintos ao abandono e m destino, gritos de párias arcados ao anel desventurança, sem apoio e sem. eco. No o que finda, a humanidade, em sua grande ioria, recebeu, recalcitrante e temerosa, a rte do leão em bonanças negativas. As três nas — a Fome, a Peste e a Guerra — da são poética de Guerra Junqueiro, passearam rridentes pela Terra!

— O —

A ocasião tradicional de se avaliar os ros adquiridos durante o ano é um dever milhões de homens, quer no comércio, indústrias, afazeres do mundo e tudo quanto se move sob o influxo do dinheiro. O amanhã que bate às portas será menos severo, mais favorável a compensar os anseios dos que sonham com o bem estar e a riqueza material que promove a felicidade, tão ansiosamente buscada e nunca encontrada!

Os que amanhecerem com os planos e programas traçados apelam para as boas graças do novato em seu primeiro sorriso!

É justo e natural que os seres humanos se interessem pela conquista dos bens que movimentam a existência material. Há, entretanto, períodos vividos que os anos não apagam. Bonanças e revezes são lições de efeitos inesquecíveis.

Devemos sempre agradecer a Deus um ano que parte, por nos ter propiciado benefícios e oportunidades, em tantas ocasiões mal compreendidas e menos aproveitadas. Nossas realizações, em qualquer campo de atividades, são dádivas concedidas ao Seareiro, na escola do aprendizado beneficente. Todo trabalho que se encaminha favorável ao encontro do próximo é lucro certo ao balanço do além, que paga com acréscimo atos praticados na senda do bem, e até mesmo as intenções sinceras, embora resultadas sem efeito.

Agradeçamos a Deus tudo quanto nos dera na rota do ano findo. Para o novo que está à vista, confiemos na Providência que nos favoreça com encargos com que possamos produzir pelo menos cinco por cento de atos meritórios. Se assim procedermos, sinceros na gratidão, sempre fortes na luta, verdadeiros na fé e humildes na adversidade, é bem certo que os anos que vivermos não passarão em branco...

Sem trabalho, sem caridade, sem ações virtuosas, que são os frutos da Vinha do Senhor, qualquer criatura terá desvalorizado o tempo, e desenvolvido o mesmo talento recebido, sem tê-lo feito produzir um fruto siquer!...

Justa homenagem póstuma

Há exatamente 94 anos desencarnava Epes rgent (dezembro de 1880), de nacionalidade ericana. A efeméride não podia passar desrcebida, por lembrar um dos autênticos apósos do Espiritismo. Consagrou-o a sua obra, e é um verdadeiro monumento de saber: he Scientific Basis of Espiritualism" (1).

Zeus Wantuil, autor de seus traços biográficos, diz, no vestíbulo da obra citada, que vida de Epes Sargent apresenta muitos pon- s de semelhança com a de Allan Kardec, nasdo 9 anos antes. Ambos produziram excelentes ros didáticos; defenderam com heróica bravuré o fim de suas vidas, o Espiritismo nasnte; diminuíram todas as outras atividades da da para tratarem principalmente do novo ideal; ram casados e não deixaram filhos; escreviam m muita clareza, ao alcance de toda gente; punham de línguas de importância mundial; ram contemporâneos".

Sargent, na sua primeira obra sobre o piritismo, classificara-o de "desespero da ncia". Porém, com o desenvolvimento dos us estudos, por mais de trinta anos consecuos, acabou reconhecendo publicamente o enno em que incorrera. Depois confessou, sem buços, no prefácio do livro mencionado, que eus direitos (do Espiritismo) a um reconhecnto científico, da parte dos observadores eligentes, já não podem ser postos em dúvida". Em outro passo: "O Espiritismo é simesmente a ciência da continuidade da vida, na qual o incidente chamado "a morte" é apenas o abandono do invólucro exterior". (Ibidem, pág. 350).

Pelo que se viu, em rápidas pinceladas, Epes Sargent foi em verdade um intrépido soldado do Espiritismo, cuja defesa desenvolveu sem esmorecimentos e com todas as energias de que dispunha.

O espírito Epes Sargent faz jus, sem dúvida, à nossa gratidão e a esta débil lembrança, através da qual todos rogamos a Deus seja permitida a continuidade do seu sublime e fecundo trabalho, onde estiver, hoje e sempre.

Waldemar Timachi

xXx

(1) "Bases Científicas do Espiritismo" — 2ª edição - Departamento Editoral da Federação Espírita Brasileira - FEB - Rio-Gb.

Faça uma assinatura de "A NOVA ERA": apenas Cr$ 20,00!

Desfigurações

AGNELO MORATO

Nossa quinzenal não poderia se omitir em assunto de muita responsabilidade que, estes dias, empolga os meios espíritas. A reação pronta da ala conservadora da nossa Doutrina fez-se presente em veemente protesto, quando nova tradução das obras de Kardec se adita sob a chancela de uma Federação Espírita por demais conceituada. O fato surge no cenário de São Paulo, onde tantas esperanças se fizeram definidas para a Doutrina Consoladora. As obras de Allan Kardec, após estarem na área do domínio público, encontraram muitos precipitados a lhe quererem desfigurar os textos clássicos. Não se concebe essa falta de equilíbrio por parte de espiritistas conscientes. O Pentateuco Kardequiano, a nosso ver, deve ser respeitado o mais possível dentro do original escrito e organizado pelo Codificador. Se os literatos atuais quisessem adulterar as páginas de Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Almeida Garret e outros, certo surgiriam os defensores da pureza e do estilo em que foram redigidas essas obras clássicas e eternas! Assim, também julgamos que devemos respeitar o teor em que foram escritos os livros básicos da Doutrina Espírita. Essa distorção foi valorosamente denunciada por confrades zelosos como Herculano Pires, Jorge Rizzini, Miranda Reis, Guido Del Picchia e outros. O texto original em francês dessas obras já forma um todo maciço de estrutura. Em cada frase e em cada citação encontra-se seu valor histórico e sua designação filosófica orientadas pelo Alto. As próprias traduções de há mais tempo, segundo Canuto de Abreu, não oferecem muita avaliação *ipse litere*, pois n' "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", e outros livros, constataram-se muitas licenciosidades nas traduções permitidas. No entanto, se não bastassem as investidas de outras "interpretações iluminadas", que tentam colocar o trabalho de Allan Kardec em sentido superado, há os que forçam afirmações apócrifas, atribuídas a médiuns, os quais são comprometidos com o falso profetismo. O fanatismo também tomou posição ingrata, e até um famigerado movimento sob o signo da "boa vontade" (mas nunca o da *boa verdade*) procurou empanar o valor estruturado da ciência religiosa e filosófica esposada pelo Sábio de Lion. Não podíamos, assim, silenciar antes essas desfigurações que, em última análise, representam a manifestação pessoal dos egocêntricos! Sem dúvida, ao afirmar-se que a tradução última teve o beneplácito de espíritos instrutores, essa seria uma ingenuidade a entregar-se ao desaviso que, fatalmente, nos leva ao ridículo. O consentimento dessa edição deveria ser previsto por plêiade de estudiosos e intransigentes conservadores dos textos originais.

A História religiosa informa-nos o denodo com que se entregou, na consubstanciação da "Vulgata Latina", o exegeta Jerônimo de Estridona (Dalmácia), no Século III, que lutou para escoimar o Evangelho do Cristo da apocrafia a que se comprometeram até muitos dos Apóstolos de Jesus. É uma justificativa dúbia essa de colocar-se à conta de espíritos instrutores de grupos a coragem dessas modificações. Se isso estivesse no plano da Obra Codificada, o próprio Autor do Pentateuco Espírita teria a premonição de conceder aos futuros adeptos do Espírito Consolador essa providência! Qualquer modificação, nessa estrutura, será um atentado à História do Espiritismo e, ao mesmo tempo, um menosprezo àquele "Bom Senso Encarnado", na afirmação de Flammarion. Lembramo-nos de certo expositor doutrinário, quando certa vez lhe levaram ao conhecimento certos deslises dos confrades espíritas. E ele teve esta expressão de muita amargura: "O Espiritismo é tão nobre e tão sublime, que nem os Espíritas o destroem com suas atitudes impensadas e infelizes".

Ingenuidade injustificável essa denunciada por confrades de muita responsabilidade no seio do Espiritismo Paulista. E vemos nessa trama dos "diabinhos coxos" muitos companheiros que sempre criticaram e defenderam a pureza doutrinária! Estaria em tempo, ainda, uma reformulação nesse propósito em respeito aos originais de Allan Kardec e ater-se, o mais possível, a uma tradução literal e nunca com esse sentido de modernizá-los aos talantes pessoais, pois cada um de nós devemos responder, cedo ou tarde, por esse livre arbítrio ainda sob a influência do jesuitismo secular.

Um apelo de Brasília ao Brasil Espírita

A Associação Brasiliense de Pesquisa e Cultura, que mantém intercâmbio com centenas de órgãos culturais, religiosos e científicos mundiais, está formando a MAIOR BIBLIOTECA ESPIRITA DO PLANALTO.

E, por nosso intermédio, apela a todos os jornais, revistas e editoras espíritas para que enviem periodicamente suas publicações.

Com a colaboração dos espíritas, Brasília terá um precioso acervo histórico-cultural, sempre à disposição dos pesquisadores.

O endereço: Caixa Postal, 14-2237 - Brasília - DF.

Quando as circunstâncias nos impeçam o abraço fraternal imediato aos que nos feriram, não nos esqueçamos de que, ainda assim, ser-nos-á possível auxiliá-los sempre através da oração.

EMMANUEL

Simplesmente decepcionante...

Precedido de vasta e custosa propaganda publicitária, pela TV Tupi, Canal 6, realizou-se em Curitiba, no programa "GRANDES ENCONTROS", com início às 23,15 horas, do dia 19, às 4,20 horas do dia 20/XI/1974, um simulacro de debate sobre Parapsicologia, Espiritismo, etc.; pois de debate organizado, cientificamente, nada houve!...

Tomaram parte no referido "debate" os Srs.: padre Quevedo; cel. Octávio Melchiades Ulysséia, Professor Universitário e Presidente do Instituto de Cultura Espírita do Paraná; dois pastores presbterianos, sendo um deles Professor de Inglês; uma estudante universitária e o apresentador do programa.

É sabido que em debates realmentes honestos, científicos, sociológicos, espíritas, etc., etc., deve ser organizado metódica e antecipadamente, sempre tendo em vista o nível de escolaridade social-filosófico-científico dos componentes do mesmo, um cronograma, a fim de que o apresentador, em se tratando de debate público e irradiado, ordenadamente, conceda cinco minutos ao expositor de determinada matéria, científica, filosófica, religiosa, etc., e a seguir conceda a cada participante, sucessivamente também, cinco minutos para debater o assunto ou tese em discussão, até a sua aprovação final ou não.

Infelizmente, por motivos que ignoramos, não houve, como se esperava, interesse, possivelmente, da direção da emissora ou do programa "Grandes Encontros", em dar ensejo a milhares de telespectadores do Paraná e de Santa Catarina, de saberem o que são realmentes as ciências denominadas Espiritismo e Parapsicologia.

Aproveitando a falha ou desorganização do programa, o padre Quevedo usou e abusou de sua conhecida estratégia - combater, obstruir e, indelicadamente, não permitir que ninguém conduza o seu raciocínio no exame de suas concepções absurdas e sem bases históricas, filosóficas, científicas e, o que é mais lamentável, evangélico-religiosas.

Decorridas cinco horas, aproximadamente, usadas pelo padre Quevedo, infrutiferamente, sem que fosse explanado, por ele, que se julga a maior autoridade em parapsicologia - nada, cientificamente, sobre esta importante ciência. Ninguém ficou sabendo qual a sua importante finalidade, nem qual a sua origem e quem foi, realmente, o seu fundador. SIMPLESMENTE DECEPCIONANTE!...

Talvez por não saber, não disse o padre Quevedo a origem da Parapsicologia, e que, segundo o prof. João Teixeira de Paula (página 94, tomo 2, de seu Dicionário de Parapsicologia, Metapsiquica e Espiritismo), foi seu fundador o dr. Cha les Richet, baseado na autoridade de Aristóteles, "que, tendo tratado das forças físicas, quis escrever, em seguida, um capítulo acerca das grandes leis da natureza, as quais ultrapassam as coisas físicas e chamou o livro de "meta fisik".

Em 1905, Charles Richet criou a Metapsiquica, ciência que tem por finalidade estudar todos os fenômenos psíquicos e as suas causas. Ciência que, em consequência do ritmo dinâmico atual, modernizou-se e hoje é conhecida por Parapsicologia. Portanto, foi originada na Grécia, como resultado de exaustivos e criteriosos estudos de Aristóteles e, realmente, fundada pelo médico e sábio francês Charles Richet.

O padre Quevedo, à serviço das forças trevosas, procura desacreditar tudo o que a ciência, com isenção de ânimo e trabalho, durante longos anos, compilou sob as provas irrefutáveis da realidade científico-filosófica do Espiritismo; sem resultado algum.

Sugerimos ao Padre Quevedo e, também, aos interessados em pesquisar as VERDADES ESPÍRITAS, o estudo criterioso das seguintes obras: FATOS ESPÍRITAS, de WILLIAM CROOKES; REDIVIVOS, de SEBASTIÃO CARAMURU; TRABALHOS DOS MORTOS, de NOGUEIRA FARIA; e, finalmente, o maior tratado de Parapsicologia de todos os tempos, de autoria de ALLAN KARDEC, "O LIVRO DOS MÉDIUNS".

Antenor de Miranda Reis

Exortação

É nossa Terra mundo em que sofremos
Expiações e provas dolorosas...
Linda roseira que, se tem espinhos,
Também esplende em floração de rosas.

Aqui há pranto, dor e desespero,
Mas há também sorriso de criança.
Se há maldade em muitos corações,
O Amor ao Bem será nossa bonança.

Ao resgatar os erros do passado,
Sofremos a dor que regenera.
É superando noites tenebrosas
Que alcançaremos Sol de Primavera.

Que nada possa um dia destruir
Nossos anseios de Progresso e Luz...
E seja nosso excelso timoneiro
O redentor Exemplo de Jesus!

Odilon José Ferreira

Superpopulação

Theodomiro Rossini

Pelo que tudo indica, as guerras terão que desaparecer para dar lugar à batalha da produção de gêneros de primeira necessidade.

O espectro da fome começa a estender seus tentáculos por todos os quadrantes do Planeta; Índia e alguns países do continente africano já vêm sentindo seus efeitos.

A coexistência pacífica entre todos os povos será o ultimato que a fome imporá às nações.

Quando as profecias afirmaram que os engenhos bélicos seriam transformados em máquinas e implementos agrícolas, ninguém suspeitava que tais vaticínios teriam como início o último quartel do Século XX.

Devido o crescimento demográfico, as vistas dos dirigentes mundiais terão que se voltar mais para a agro-pecuária do que para a indústria e o comércio. Aquela terá que ter prioridade em tudo.

A lavoura não poderá prescindir do concurso decidido e da bravura dos autênticos soldados sem farda, cujas divisas e insignias serão os calos que se lhes afloarão nas mãos.

Arsenais de guerra serão transformados em armazens para a estocagem de toda espécie de viveres indispensáveis ao abastecimento público. As exportações terão que ser reformuladas, com vistas a uma distribuição equitativa e justa, sem prejuizos para o consumo interno.

Quando os homens fizerem isto, Deus fará o resto. (Zacarias:-13:8)

xXx

Com aquela acuidade que lhe era peculiar, o Codificador da Doutrina Espírita previra com um século e meio de antecedência o problema que ora aflige todos os povos.

Eis, em bom francês, o diálogo mantido em 1857, entre Allan Kardec e o Espírito Verdade:

" — *Si la population suit toujours la progression croissante que nous voyons, arrivera t.il un moment où elle sera exuberante sur la terre?*"

" — *Non: Dieu y pourvoit et maintient toujours l'equilibre*".

Tradução:

" — Se a população seguir sempre a progressão crescente que presenciamos, chegará um momento no qual será exuberante na terra?"

" — Não; Deus proverá o fato e manterá o equilíbrio... (*)

xXx

Os livros: "Problemas do Futuro" e "A Nova Civilização do Terceiro Milênio", ambos do saudoso professor Pietro Ubaldi, tratam deste assunto com maiores minudências.

Diante do exposto, não há razões para infundados temores quanto ao sucessivo crescimento demográfico.

Se Deus nunca falhou em manter o equilíbrio ecológico nos reinos vegetal e animal, por que iria falhar agora, com relação aos seres humanos?

— o —

(*) "O Livro dos Espíritos", Cap. IV, item 329.

A mãe deu sua presença e nos mostrou sua sepultura...

Durante o mês de julho de 1974, convivemos intimamente com o ferroviário Anaxílio Evangelista Barbosa, pessoa humilde, de boa fé, idealista, desencantado da política, visto não ter mesmo dela nada usufruido, enganado que foi por políticos desumanos e ardilosos. Assim, ficamos sabendo que nosso estimado amigo era separado de sua terceira esposa, natural de Além Paraíba (MG), aposentado do antiga E. F. C. B., com 66 anos de idade, vivendo sozinho e saudoso de seus familiares...

Por essa razão, em gozo de férias regulamentares, o convidamos para um passeio à cidade natal de minha asposa, situada em Tombos de Carangola (MG).

Durante a viagem, pela estrada Rio-Bahia, ouvimos a narrativa de parte de sua vida, na qual ele revelava: ter ausentado da casa paterna aos 12 anos de idade, após o falecimento de sua inesquecível mãe, mantendo vontade de lá voltar para visitar sua sepultura, da qual ele lembrava estar localizada perto do portão do cemitério local e que possuia, em seu derredor, forte barra de ferro, instalada por seu austero pai. Concordamos com aquela vontade comovente e singela, saímos da Estrada Rio-Bahia e nos dirigimos à cidade de Além-Paraíba, bem perto do local onde nos encontrávamos.

Lá chegamos, já passando das 18,00 horas, já escurecendo, dirigimo-nos, apressadamente, ao Cemitério, que se fechava. Juntamente com o Anaxílio, eu e minha esposa procuramos a sepultura de sua mãe, encontramos a grade referida jogada sobre um monte de pedras, abandonada completamente, o que veio trazer revolta a todos. Ali nos quedamos... Nesse momento, já completamente escuro, perguntei o nome de sua mãe, obtendo a resposta de que se chamava Georgina. Afastei-me e caminhei uns vinte passos em direção completamente oposta à em que nos encontrávamos, como que guiado por mãos invisíveis, com o firme propósito de ajudar ao prezado amigo; indiquei-lhe uma sepultura branca e florida e falei: "Aqui está a cova de sua mãe..." Anaxílio e Wanda voltaram-se apressadamente, com uma vela acesa nas mãos, e constataram, comovidamente, que, realmente, ali estava enterrado o corpo da mãe de nosso amigo Anaxílio. Todos, com os olhos lacrimejantes, agradecidos e comovidos, fizemos uma prece por seu espírito, que nos deu sua presença tão confortadora... mostrando-nos que, de fato, os mortos estão de pé e, quando Deus permite, nos fazem instrumentos de sua vontade. Graças a Deus!

Djalma Gama

Convocação

Pela presente ficam convocados os Senhores Sócios Efetivos e Diretores da Fundação Espírita "Allan Kardec", de acordo com seus Estatutos, para comparecerem em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 395, às 14,00 horas do dia 19 de janeiro de 1975, a fim de elegerem a nova Diretoria da Fundação para o triênio 1975-1977.

Agenor Santiago - Secretário

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P. 65 - fone 3318 - 14400 - Franca - SP.

Kardec flagelado

Jesus Cristo, piedoso, ao ver da Humanidade
Os crimes colossais, a moral em ruina,
Pediu a Allan Kardec e ao Espírito Verdade
Que levassem à Terra uma nova Doutrina.

Kardec reencarnou e com serenidade
Recebeu do Além a Mensagem Divina
Capaz de reformar a humana sociedade
E fazer de cada alma uma luz diamantina.

Na imensa escuridão do forte vendaval,
Somente o Espiritismo, a Doutrina Sublime,
Aquece os corações, até dos próprios nus.

Espíritas, zelai por essa obra ideal!
Já existem traduções que cometem o crime
De flagelar Kardec em nome de Jesus!

Guerra Junqueiro

(Psicografia de Jorge Rizzini)

Pensamento

"No trabalho com amor repousa alma de valor". (Wanderley Garci

s pregou o Evangelho no espaço, a espíritos desencarnados

rque por isto foi pregado o evangelho também rtos, para que na verdade fossem julgados os homens na carne, mas vivessem segundo Espírito (S. Pedro, 1, 4, v. 6).

o qual também foi e pregou aos espíritos em Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando nganimidade de Deus esperava nos dias de iquanto se preparava a arca, na qual poucas oito) almas se salvaram. — (S. Pedro, 3, v. 0).

- o -

ntra fatos não há argumentos. Eis aqui uma las mais evidentes da existência de vários mentos, e até de Ministérios, no Espaço, los ao aprimoramento das criaturas, como nos ndré Luiz. Não se falando no que narram itos sobre os mundos invisíveis, através da ão a Allan Kardec, que também são fatos sos.

um despreendimento corporal, Pedro Apóstolo ado pelo Mentor ao Espaço e lá deparara-se Divino Mestre pregando o Evangelho de amor espíritos sofredores, cujos corpos haviam no dilúvio de Noé.

Apóstolo deixara temporariamente seu corpo na Terra e fora, durante o sono, juntar-se urma de socorristas. E, para gáudio do grande lo, à frente da Orientação estava a própria Excelsa do Redentor.

ra muitas criaturas que não estudaram o ho em espírito e verdade, o nosso Divino fora para um céu beatífico, onde não se faz ernamente.

io há estagnação dentro do Universo: "Eu e Pai obramos sem cessar", disse o Cristo de

obra de esclarecimento das almas obscuras oras por espíritos superiores jamais cessará. ícias que nos dá o iluminado espírito Luiz e outros mentores dizem serem muito as zonas de trabalho, que têm milhões de evangelizar.

As informações que nos dá André Luiz, da existência, no Espaço, de vários departamentos de socorro a espíritos desencarnados e encarnados, são verídicas. O Evangelho as confirma.

São Pedro já ensinava os seus condiscípulos com base nesses fatos espirituais, há dois mil anos!

A visão celestial de São Paulo Apóstolo, registrada em Cor. II, cap. 12, v. 1 a 3., diz: "Em verdade, que não convêm gloriar-me, mas passarei às revelações do Senhor; conheço um homem em Cristo que há quatorze anos (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei, Deus o sabe) foi arebatado ao terceiro céu.

E sei que tal homem (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar."

Aí está tão claro, quanto à luz meridional, um trecho epistolar que o vaso escolhido por Jesus Cristo para anunciar as verdades eternas à gentilidade dirigiu aos Coríntios.

Paulo fala que visitara um 3º planeta (paraíso), cuja elevação moral e intelectual de seus habitantes são superiores à nossa, razão porque não lhe fora possível entender a linguagem, sendo "inefável ao homem".

Estes fatos e informações de outros planos eram muito comuns aos homens do Caminho. Atentemos para estas palavras de Jesus: "Não se turbe o vosso coração: crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vô-lo teria dito: vou preparar-vos lugar." João, XIV, 1 e 2.

Jesus ensinou a pluralidade dos mundos habitados a seus discípulos em várias passagens que S. Lucas e outros escreveram, nas Escrituras, como se depreende do que Ele disse aos apóstolos, a parábola do rico e Lázaro, etc.

A Doutrina de Jesus é de espírito e vida, não da letra que mata, mas do espírito vivificante.

Antônio Pinto de Araújo

Advertência

Certo indivíduo formulou a seguinte pergunta ao incomparável Mestre Jesus: "Que devo fazer para honrar a vida eterna?"

Respondeu-lhe Jesus: "Vende tudo o que tens, dá os pobres, e terás um tesouro no céu; então vem, e segue-me".

Acrecenta o versículo, a seguir, que esse indivíduo, porém, contrariado com a resposta, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

Por esse pequenino, mas expressivo e eterno ensinamento, todas as criaturas sensatas chegam à conclusão do quanto é difícil ao homem o desapego ás coisas transitórias da Terra.

A morte do corpo, ao que parece, não é fácil de ser verificada, e daí haver muita gente enterrada ainda em vida, apesar das magníficas mensagens elucidativas sobre a vida eterna, que recebemos permanentemente.

Dizer que tudo o que contemplamos na Terra constitue recursos ofertados pelo Criador para facilitar a nossa emancipação espiritual, é difícil de ser aceito com entusiasmo, fé e alegria.

Dizer que a morte quebra a subordinação dos órgãos físicos, porém não destrói a vida, é algo que não penetra em muitos corações, devido a fraqueza da divulgação dos legítimos preceitos cristãos.

Até mesmo os chamados "grandes" na Terra cometem pavorosos enganos, como Alexandre, que tomou-se de grande furor quando morreu o seu amigo Hopastion, aliás sem a menor culpa por parte dos médicos.

Clamar, portanto, que a VIDA, citada por Francisco de Assis: "E é morrendo que nascemos para a Vida Eterna", não o é ainda para muitos corações.

Além do mistério, dos costumes, muitas crenças encheram as almas de tristeza, de sombra, de terror, impossibilitando-as da definição do que vem a ser "tesouro eterno", ou "tesouro no Céu".

A salvação está no: "renascer, progredir sempre".

Eis a sublime VERDADE!

Antenor Ramos

anca sediará X Comenesp

ós cinco anos que nos separaram da V sp, nossa cidade volta a oferecer sua casa ns do Nordeste do Estado de São Paulo. atando de um movimento de tal envergadura r um dos mais representativos na área espi- inca se sente honrada com esta realização. trabalho vem sendo desenvolvido desde a da comissão executiva e a formação da de estudos, que é responsável pela parte los propriamente dita.

ram realizados dois encontros de represen- e mocidades (Ribeirão Preto e Bebedouro) révia em Fernandópolis.

Confraternização propriamente terá lugar na semana santa que ocorrerá em fins de e 1975, nos dias 27, 28, 29 e 30.

ontece que nos últimos anos a Comenesp muito em matéria de aproveitamento. movimento não é feito somente nos dias ados da semana santa para um pessoal ado. Todos os jovens de todas as mocidades as acompanharam durante o ano todo estu- s temas indicados pela comissão de estudos.

Desta forma todos têm a mesma oportunidade, e as mocidades em si mesmas são dinamizadas com este processo de participação total.

O tema que está sendo estudado durante o ano é Vivência Evangélica — Evangelização Integral. O plano de estudos consta de duas partes. A primeira etapa consistiu num contato direto com as obras básicas da doutrina, sendo examinados os princípios básicos do Espiritismo. Antes de começar a segunda etapa, houve uma vinculação feita em duas aulas: introdução ao estudo do evangelho e significado histórico do evangelho. Na segunda parte estão sendo estudados textos evangélicos, onde as mocidades, tendo como guia um roteiro enviado pelos responsáveis deste setor, enviarão aulas para a comissão de estudos. Estas aulas serão examinadas e a partir delas serão montados os ciclos de estudos da Confraternização nos dias de março de 75.

Assim sendo, os patrocinadores do movimento esperam contar com a ajuda de todos no trabalho de recepção, hospedagem e aquela calorosa acolhida aos concentracionistas.

Até lá e mãos à obra!

(Comissão Executiva)

Os que odeiam e os que amam a vida

O pensamento constante de muita gente sem crença vive nas dobras dos desenganos, enfermo e cansado.

Almas trêmulas de medo,
entoando cantiga de tédio,
deixam que feneçam rosas, cravos e lírios
nos jardins ressequidos dos corações!

Fervilhando, as idéias se alongam
no tempo dos dias vazios,
trazendo, no tropel das preocupações,
a imagem escancarada e prematura da morte,
escondida no sarcófago do pessimismo!

Ao contrário da flor
que se desata da haste ao sopro da brisa,
entregando-se aos beijos da aurora,
as almas entediadas
se agregam à negra percepção da melancolia,
deixando, no chão perdido da distração e da invigilância,
o rastro imaturo da velhice,
pelos caminhos da mocidade perdida
nas estações mortas da solidão!

No, entanto, conhecemos tantas criaturas
pisando as mesmas estradas,
retamadas, para elas, de lírios brancos e amarelos,
namorando os céus aquarelados
desgarrados da solidão,
das noites perdidas no nada,
da vida que não reflete os esplendores
das manhãs inocentes e belas!

Lauro Cataldi

m gatuno em disparada...

tavam todos reunidos para o costumeiro en- om a espiritualidade maior. O silêncio já se r todos para a hora da meditação. O diri- s trabalhos toma da palavra e eleva, junto demais, o pensamento em doce prece, que mo iniciada a sessão.

ouve a comunicação de um guia por audição de um dos médiuns presentes, pedindo para em a reunião que mal acabara de se iniciar. e sem entenderem o pedido do espírito, fi- prece de encerramento. Pairava no ar a io é uma aparente decepção em virtude da da reunião. Os assistentes começaram a se la residência, pois o encontro se realizava em rticular. Quando a proprietária abre o portão gem, vê o vulto de um homem sair em desa- carreira pelos quintais afora, saltando os mu- vizinhança, até atingir lugar seguro no asfalto rua. O pessoal arriscou aproximar-se até os da casa, onde encontraram no chão cerca de s de cigarros, comprovando que o gatuno ali estivera há umas boas duas horas.

Passado o susto e a afobação próprias, é que foram-se lembrar da reunião relâmpago. Os espíritos viram a ameaça do assalto e abreviaram o final da sessão a fim de espantarem o larápio.

Os espíritos estão sempre a nos ajudar em todos os instantes de nossa vida. Fazem de tudo para que nos aconteça o melhor, conforme pergunta 524 de "O Livro dos Espíritos". Nós é que muitas vezes não damos ouvido aos seus bons conselhos.

Notemos que neste caso tiveram o cuidado de não avisarem aos assistentes de "sopetão", para não deixá-los chocados ou apavorados. Eles descobriram por si mesmos. Assim também é na vida cotidiana. No momento nem percebemos a ajuda dos bons espíritos. Depois de tudo é que vamos recordar: "É... fomos ajudados pelos espíritos"...

(Aproveitamos este fato em conversa entre confrades amigos de grandes experiências no campo mediúnico)

Antônio Carlos Essado

Sociedade Espanhola de Parapsicologia

Fundou-se recentemente em Madrid (Espanha) a SOCIEDAD ESPAÑOLA DE PARAPSICOLOGIA, de caráter nacional.

É a primeira e única instituição espanhola no gênero, e muito brevemente estará promovendo e divulgando investigações e documentários sobre fenômenos paranormais.

Os que desejarem entrar em contacto com a novel Sociedade poderão escrever a JOAQUIN GRAU REYES - C/Conde de Belchite 3, 2º B — MADRID 27 (ESPAÑA).

"A NOVA ERA" — JORNAL ESPIRITA LEMBRADO COM VOTO DE LOUVOR PELA CAMARA MUNICIPAL DE SOROCABA (SP)

de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

PORTUGAL — ÚLTIMA HORA — DESENCARNOU ISIDORO DUARTE DOS SANTOS, O VALOROSO OFICIAL DA MARINHA LUSITANA E JORNALISTA ESPIRITA

O NO ANAIS DE UMA EDILIDADE — Em sessão de 3 deste mês de dezembro, a Câmara Municipal de Sorocaba (SP) aprovou votos de congratulações aos 47 anos de existência e edições periódicas de "A NOVA ERA", cuja comemoração se deu a 15 de novembro último. O requerimento desse voto de louvor ao nosso modestíssimo jornal foi de autoria do vereador Santo Mantovani Filho, que, em seus considerandos, ressaltou a ação patriótica e evangélica desta folha, quando a egrégia edilidade aceitou a proposta que obteve a unanimidade dos seus pares nessa memorável sessão. O registo desse acontecimento muito lisongeiro para nós representa um valioso estímulo, quando estamos impedidos de outros comentários sobre a comprova de solidariedade do edil Mantovani Filho, a quem enviamos nossos agradecimentos.

O O GRUPO ESPÍRITA "EMMANUEL", sediado em São Bernardo do Campo (SP), levou a efeito memorável tarde de autógrafos com a participação do prestativo médium Francisco Cândido Xavier. Esse festival de beleza ímpar para a família espírita dessa cidade teve ocorrência no dia 7 deste mês de dezembro e foi mais uma promoção do coidealista de nossas fileiras doutrinárias jornalista dr. Rolando Mário Ramacciotti.

O PADRÃO DE HOMBRIDADE — A Instituicion Espirita "Juana de Angelis", sediada em Buenos Aires, Capital da Argentina, reconheceu em sessão pública os méritos morais e hombridade construtiva do nosso valoroso companheiro prof. Luiz Di Cristoforo Postiglioni. Essa homenagem lhe foi tributada no dia 12 de outubro, data da Confraternização Espirita Pan-Americana, quando esse preclaro intelectual comemorava também seu "jubileu de ouro" nas atividades espiritistas.

O GENOVA — ITÁLIA — Continuam as notícias sensacionais, que alcançam a área internacional, sobre o médium Uri Geller, que, na cidade de Gênova, tem-se submetido a diversos testes e tem demonstrado suas excelentes faculdades medianímicas.

Seus atendimentos a inúmeros casos de enfermidade têm sido de muita validade curadora, além de outros fenômenos que destacam sua mediunidade como uma bênção de Deus aos homens.

O ORIENTAÇAO DE EVANGELIZADORES — Sob patrocínio da Federação Espírita do Estado de São Paulo, terá lugar, de 18 a 25 de janeiro de 1975, outra realização de sua já tradicional informação doutrinária. Assim, realiza-se nesse período citado o Nono Curso de Preparação de Evangelizadores para Crianças. Essa orientação aos professores espiritas será mantida por um curso intensivo de muita significação cultural e doutrinária. O Congresso Neo-Espiritualismo realizado na sede do "TEELI", de Curitiba (Pr), contou com a adesão das seguintes entidades: Federação Espírita de S. Paulo, Liga Espírita do Brasil, União das Soc. Espíritas do Est. S. Paulo, Ateneu de Buenos Aires, Confederacion Pan-Americana, Ordem Martinista do Uruguai, Confederacion Espiritista Argentina.

O "EVOLUCION" — Esse o nome da publicação espírita editada em Caracas, Venezuela, e em seu número de agosto deste ano traz um editorial dos mais robustos para a Literatura Espírita. Nessa exposição, o Diretor Jon Aizpúrua faz reflexões sérios e avaliações oportunas sobre a Visão Histórica do Espiritismo na Espanha. Relembra as lutas admiráveis dos missionários da Peninsula Ibérica, onde se destacam os vultos de Amália D. Soler, Torres Solanot, Quintin López Gomez, além de outros. Em suas conclusões, esse cronista diz que, apesar das restrições do Governo Franco ao espírito da Verdade da Terceira Revelação, o Espiritismo renascerá dentro de breves tempos na Pátria de Cervantes.

O EM FAVOR DA CRIANÇA — O "Jornal da Bahia", edição de 18 de novembro último, traz ampla reportagem sobre o trabalho realizado em favor da reabilitação do menor em São Salvador (Bahia), a cuja frente destaca-se a atividade cristã-espírita de Divaldo P. Franco. O departamento da "Mansão do Caminho", com sua Colônia de Menores, sediada no Bairro "Pau da Lima", segundo as informações do reporter desse jornal da grande imprensa baiana, é um oásis de Deus.

Viagem de confraternização

Nosso confrade jornalista Jorge Borges de Souza, representante de "A Nova Era" na Paraíba, após viajar 80 horas, acaba de viajar do Nordeste ao Extremo Sul do Brasil, tendo visitado a família espírita de Porto Alegre, distribuindo jornais espiritas, revistas das Casas André Luiz, mensagens, bem assim livros da escritora espírita Zilda Giunchetti Rosin, como sejam: "Perda de Entes Queridos", "Morte é Vida", "Correio de Luz", com vários confrades espiritas, tendo entrado em contacto com o Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Dr. Hélio Burmeister, General Duilio Lena Berni, Coronel Waldemiro Eifler e o casal Lauro Varela e esposa D. Mariasinha Spinelli Varela.

Prolongou viagem à Cidade de Pelotas, chamada "A Princesa do Sul", tendo ali sido carinhosamente recebido pela família espírita pelotense, confraternizando-se com o dinâmico jornalista Lauro Enderle e família, Capitão Cláudio Morais, Ivo Fagundes, Carlos Kunde Filho e várias irmãs que compõem a sensacional família espírita de Pelotas. Na noite do dia 25 de outubro proferiu palestra na sede do Centro Espírita "Francisco Lobo da Costa", sob o tema: "Os Espíritos perante Deus e necessidade da reencarnação". Na manhã do dia 26 de outubro, acompanhado de uma Caravana espírita de Pelotas, visitou as instituições espíritas de Pelotas, como sejam: "Nosso Lar", Sanatório Espírita de Pelotas. Na manhã do dia 26 de outubro, visitou ainda a Sociedade União e Instrução Espírita, o Centro Espírita "Jesus", e na noite do dia 26 proferiu palestra e entrevista aos jornalistas Lauro Enderle e Carlos Kunde Filho no Programa Radiofônico "Luz do Porvir", levado ao ar nas noites dos sábados, das 19 às 19,30.

O nosso irmão Jorge Borges de Souza, durante a sua visita à família espírita pelotense, falando à juventude espírita nos diversos Centros Espíritas, fez relembrar com saudades as lições e os exemplos deixados aos jovens pelo inesquecível professor Leopoldo Machado, criador e incentivador das Juventudes Espíritas do Brasil, falando ainda sobre o Pacto Áureo, rememorando ainda as inesqueciveis figuras do dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes e dr. Carlos Imbassahy. Na noite de 2 de novembro, o nosso confrade Jorge Borges de Souza, através do programa radiofônico "Luz do Porvir", dirigiu a palavra à família espírita pelotense sobre o Dia de Finados. Nosso confrade fez-se acompanhar da Sra. Maria da Graça Duarte, que presta colaboração na Sociedade Espírita "Allan Kardec", de Porto Alegre. Lições de confraternizaçao, o nosso confrade muito apreendeu com a família espírita de Pelotas, num pacto de Unificação.

(Do Correspondente na Paraíba)

Portugal - última hora! Desencarnou Isidoro Duarte dos Santos

Desencarnou em Lisboa o jornalista e escritor Isidoro Duarte dos Santos, recentemente eleito, por unanimidade, presidente da Federação Espírita Portuguesa. Foi um dos mais admiráveis defensores do Espiritismo em Portugal. Quando, por determinação do governo de Salazar, foram fechados todos os centros espíritas no país irmão, inclusive a própria Federação, Isidoro Duarte das Santos, corajosamente, valendo-se do fato de ser tenente da Marinha, manteve acesa a chama do Espiritismo em Portugal através da revista mensal "Estudos Psíquicos", fundada, aliás, pela sua primeira esposa, Maria Duarte Santos, em 1939. Essa revista de alto valor doutrinário, internacionalmente conhecida e que tanto serviço vem prestando à Doutrina, Isidoro a sustentou quase às suas próprias expensas, durante trinta e cinco anos consecutivos.

Autor de livros de muita importância, tradutor impecável de clássicos de nossa literatura, como "Resumo da Doutrina Espírita", de Geley, e "Nos Umbrais do Além", de William Barrett, os quais sua editora "Estudos Psíquicos" lançou, Isidoro Duarte dos Santos, desencarnado com idade avançada, era por demais admirado, inclusive no Brasil, onde fez palestras de norte a sul em companhia de Batista Lino, então proprietário da Editora "Lake", e de Vicente S. Neto, jornalista e livreiro espírita. Mas Isidoro Duarte dos Santos visitou nosso país inúmeras vezes, tendo escrito, em dois grossos volumes, o livro "O Espiritismo no Brasil", fartamente ilustrado.

Isidoro Duarte dos Santos desencarnou ocupando o cargo de presidente da Federação Espírita Portuguesa e do Centro Espírita "Perdão e Caridade", em Lisboa, o primeiro centro espírita, aliás, reaberto em Portugal após o golpe de Estado de 25 de abril. Com seu passamento abre-se uma clareira muito grande nas fileiras espíritas lusitanas.

Chamamos a atenção dos leitores para a última entrevista de Isidoro Duarte dos Santos, publicada no "Anuário Allan Kardec-75", já em todas as bancas; nessa entrevista dada ao jornalista Jorge Rizzini, na redação de "Estudos Psíquicos", em Lisboa, o grande líder espírita português relata a sua luta, em verdade heróica, e a de outros companheiros, no sentido do reerguimento da nossa Doutrina em terras lusitanas.

A influência dos espírit

Estamos sempre debaixo da influência de espíritos, coisa que dificilmente observamos. E o interessante é que esse fenômeno com mais facilidade notamos nos outros.

Conheci pessoalmente o evangelizador e grande tribuno espírita Viana de Carvalho. Certa vez ouvi dele, quando fazia uma de suas preleções sobre Espiritismo, pouco mais ou menos o seguinte: "Precisamos pregar o Evangelho à luz da nossa Doutrina fora do Brasil. Quando me reformar, irei pregar na África; pretendo mesmo terminar por lá os meus dias". Todo mundo sabe que o nosso Divaldo Franco tem franca afinidade com o espírito de Viana de Carvalho; depois de Joanna de Ângelis, é o espírito que, por intermédio dele, nos tem mandado da espiritualidade, supomos, o maior número de mensagens. Acabamos de ler "Sementeira da Fraternidade", de Divaldo, e nela encontramos dezessete páginas de Viana. Viana de Carvalho, encarnado, não viu o seu sonho realizado; agora, tudo nos diz que, com o concurso do Divaldo, está levando as verdades do Evangelho aos seus irmãos da África.

Mais um caso semelhante: O Grupo Espírita "André Luiz", aqui da Guanabara, nasceu do coração de Jaques Aboab; os seus iniciadores foram Jaques, Peixotinho e Antônio Ferreira, com a colaboração de Rodrigo Rodrigues, Amadeu Santos, Vicente Viola, Newton de Barros e outros. Jaques dava a casa, Ferreira presidia as reuniões e Peixotinho era o médium. Assistimos as suas primeiras sessões numa saleta, cedida pelo Jaques, do seu escritório comercial, à Rua Moncorvo Filho, 21, na Guanabara; saleta com capacidade de no máximo para uma dúzia de assistentes. Não conhecemos outro centro que se desenvolvesse tão depressa; pensamos, graças à mediunidade impressionante de Peixotinho; vinha gente de longe assistir os fenômenos de efeitos físicos que se repetiam em todas as sessões.

Jaques, nesse tempo, sonhava em criar no Rio a "Casa dos Espíritas", mas não chegou a realizar o seu sonho.

Depois do "André Luiz" surge a Oscal com seus Grupos da Fraternidade, ao nosso ver um desdobramento do "André Luiz". Jaques deve estar ligado e muito ligado mesmo aos seus irmãos que dirigem os vários Grupos da Fraternidade.

Chega agora ao nosso conhecimento que foi fundada pela Oscal, na cidade de Sion, a Casa dos Espíritas "JAQUES ABOAB".

Engraçado, não é?

Victorino Eloy dos Santos